



PRÊMIO
APS FORTE PARA O SUS
ACESSO UNIVERSAL



**O PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE DO CENTRO DE
REFERÊNCIA EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE (CERPIS) DA
SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL**

Contextualização

O CERPIS tem origem, em 1983, a partir do encontro dos saberes popular e científico, representado pelo plantio de um canteiro, ao lado do Hospital Regional de Planaltina, com plantas medicinais oriundas da coleção do professor Jean Kleber, da Universidade de Brasília, e os cuidados do raizeiro Reinaldo Lordelo, do interior da Bahia. A comunidade de pronto identificou a sua cultura valorizada e acolhida no sistema de saúde. A iniciativa do diretor do hospital também viabilizou o acesso da população a outras práticas tradicionais e alternativas, como a homeopatia e a medicina chinesa, e a formação de grupos educativos. Situa-se no centro da cidade de Planaltina-DF, de fácil acesso para a população, em um espaço privilegiado, com exuberante área verde, horto medicinal, visão de 180º da linha do horizonte, pista para caminhadas com 500 metros e estruturas para exercícios e vivências em grupos (pista circular de 314 m² e área de 100 m² coberta por tenda, ambos arrodados por muretas para servir de assento para as pessoas). Pelo seu desempenho com os atendimentos em grupos educativos, com ênfase na Promoção da Saúde e conteúdos alinhados com as pautas do SUS, com as portas abertas à participação popular, o CERPIS foi credenciado em 2018, como um serviço similar ao Programa Academia da Saúde, do Ministério da Saúde.

Justificativa

Com a participação crescente da população, parcerias intra e intersetoriais e o apoio do controle social do Sistema Único de Saúde (SUS) esse serviço foi ganhando corpo e se institucionalizando no organograma da SES-DF. Hoje, a unidade está inserida na Atenção Primária à Saúde do DF, fundamentada na Estratégia Saúde da Família (ESF), como uma Unidade Básica de Práticas Integrativas e Promoção da Saúde (UBS PIS),



PRÊMIO APS FORTE PARA O SUS ACESSO UNIVERSAL



voltada para a atenção, ensino, pesquisa e matriciamento em PIS, para as demais equipes da Atenção Primária em Saúde (APS) e ações de promoção da saúde integradas com outros níveis de atenção, podendo ser referência para uma ou mais Regiões de Saúde.

Objetivo

O CERPIS cumpre os princípios e objetivos do Programa Academia da Saúde, quais sejam: Princípios do Programa Academia da Saúde:• Configurar-se como ponto de atenção da Rede de Atenção à Saúde, complementar e potencializador das ações de cuidados individuais e coletivos na Atenção Básica;• Referenciar-se como um programa de promoção da saúde, prevenção e atenção das doenças crônicas não transmissíveis;•

Estabelecer-se como espaço de produção, ressignificação e vivência de conhecimentos favoráveis à construção coletiva de modos de vida saudáveis;•

Participação popular e construção coletiva de saberes e práticas em promoção da saúde;• Intersetorialidade na construção e desenvolvimento das ações;•

Interdisciplinaridade na produção do conhecimento e do cuidado;• Integralidade do cuidado;• Intergeracionalidade, promovendo o diálogo e troca entre gerações;•

Territorialidade, reconhecendo o espaço como local de produção da saúde. Objetivos do Programa Academia da Saúde:• Fortalecer a promoção da saúde como estratégia de produção de saúde;•

Desenvolver a atenção à saúde nas linhas de cuidado, a fim de promover o cuidado integral;• Promover práticas de educação em saúde;•

Promover ações intersetoriais com outros pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde e outros equipamentos sociais do território;• Promover a

convergência de projetos ou programas nos âmbitos da saúde, educação, cultura, assistência social, esporte e lazer;• Ampliar a autonomia dos indivíduos sobre as

escolhas de modos de vida mais saudáveis;• Aumentar o nível de atividade física da população;• Promover hábitos alimentares saudáveis;• Promover mobilização

comunitária com a constituição de redes sociais de apoio e ambientes de convivência e solidariedade.



PRÊMIO
APS FORTE PARA O SUS
ACESSO UNIVERSAL



Desenvolvimento

O CERPIS, em conjunto com a Gerência de Vigilância em Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde (GVDANTPS), da Subsecretaria de Vigilância em Saúde da SES-DF, elaborou um Plano de Enfrentamento das Doenças e Agravos Não Transmissíveis para a Região de Saúde Norte, com ênfase na cidade de Planaltina, aprovado em Conferência Livre, realizada em 2018, no CERPIS, como etapa preparatória para a 16 Conferência Nacional de Saúde. O Plano propõe a otimização dos serviços já oferecidos. O programa Academia da Saúde no CERPIS e o Plano convergem com vários fatores que se apresentam na atualidade, como a organização da Atenção Primária à Saúde fundamentada na ESF, a designação do CERPIS como Unidade Básica de Práticas Integrativas e Promoção da Saúde, a regulamentação dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB), a aproximação da Vigilância em Saúde com a assistência da APS, os Planos Nacional e Distrital de Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), o Acordo de Gestão Regional (AGR) e Local (AGL) e considerando, ainda, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e outros planos de ação global da Organização Mundial de Saúde (OMS), como, por exemplo, as 10 prioridades da OMS para o ano de 2019. Todos esses fatores são amplamente expostos e debatidos nos diversos encontros educativos em grupos e visam, basicamente, ofertar à população, servidores e unidades de saúde apoio com ações de Práticas Integrativas, de Promoção da Saúde e enfrentamento das DANT, considerando os Determinantes Sociais da Saúde e indicadores da Vigilância em Saúde e dos Acordos de Gestão Regional e Local. O Plano visa a constante elaboração e oferta de uma ampla carta de serviços capaz de atuar nas necessidades da população considerando os indicadores das DANT e a pactuação dos AGR/AGL, tendo como eixo estruturante as Práticas Integrativas, a Promoção da Saúde, a Educação Popular, a Educação Continuada de servidores da saúde, a saúde do servidor, os ODS e os planos da OMS, e considerando as Políticas Nacionais e Distritais de Atenção Básica, de Promoção da Saúde, de Educação Popular, de Práticas Integrativas, de Humanização, de Fitoterapia e, mais amiúde, seguindo os princípios e objetivos do Programa Academia da Saúde. São sempre elencadas ações educativas



PRÊMIO APS FORTE PARA O SUS ACESSO UNIVERSAL



coletivas sob a forma de oficinas, rodas de conversas e, até mesmo, programa radiofônico semanal, visando ao autoconhecimento, empoderamento individual e social e difusão de hábitos saudáveis, de modo que as ações possam dar suporte às equipes da ESF e fazer parte dos Projetos Terapêuticos Singulares e das Linhas de Cuidados, assim como, fazer parte da formação dos profissionais das equipes de saúde, tanto para a propagação das ações nos territórios da ESF, como para atuarem em conjunto nas Redes de Atenção à Saúde. Os grupos educativos com foco na promoção da saúde, sejam eles de práticas regulares semanais, sejam de oficinas integrativas programadas ao longo do ano, têm a porta aberta à demanda espontânea da comunidade e aos encaminhamentos dos serviços de saúde e das instituições. São exemplos de grupos regulares semanais: Automassagem; Tai Chi Chuan; Lian Gong; Qi Gong; Laya Yoga; Shantala; Bordado Terapia; Forroterapia, todos dialogando entre si e com as Oficinas Integrativas de Promoção de Saúde ao longo do ano, como rodas de conversa sobre o uso racional de plantas medicinais; oficinas de medicamentos caseiros e da Medicina e Terapias Antroposóficas; grupos de psicologia de autoconhecimento e de autoestima, campanhas de saúde e comemorações de datas alusivas aos temas da saúde coletiva e individual e da cultura local.

Resultados

Premiação na IV Mostra Nacional de Experiências em Atenção Básica/Saúde da Família, promovida pelo Ministério da Saúde, entre os cem melhores relatos a serviço da Estratégia Saúde da Família de um total de 1.380. Publicado na Revista Brasileira Saúde da Família, número 37, jan/abr 2014, na temática Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Básica. Alguns resultados referentes ao ano de 2018, a semelhança de anos anteriores, e que vem sendo alcançados em 2019: Premiação do Projeto de Rodas de Conversas sobre o Uso Racional de Plantas Medicinais da Farmácia Viva do CERPIS, no 10 Prêmio Saúde Cidadã da SES-DF, com o terceiro lugar, e contemplado com a melhoria predial da Farmácia Viva, para o processamento de plantas medicinais e produção de fitoterápicos para distribuição nas UBS da ESF. 44.345 atendimentos, incluindo pessoas de todos os territórios de Planaltina. 5.138 atendimentos individuais compartilhados com



PRÊMIO APS FORTE PARA O SUS ACESSO UNIVERSAL



a ESF de acupuntura, homeopatia, psicologia e Reiki. 2.839 acolhimentos, orientação e distribuição de plantas medicinais e fitoterápicos pela Farmácia Viva do CERPIS. 34 Rodas de Conversa sobre o uso racional de plantas medicinais. Realização de 26 Oficinas Integrativas e de Promoção da Saúde. Oferta de práticas integrativas e oficinas em 16 UBS da Região Norte. Interação com outras 30 equipes da SES-DF. Cenário para formação de profissionais de saúde, com 43 visitas recebidas em projetos de intersectorialidade, ensino, pesquisas e trabalhos científicos no CERPIS. Participação em 50 eventos fora do CERPIS. 8 Veiculações na mídia.

Considerações finais

O CERPIS faz o acompanhamento longitudinal e inter e transgeracional de pessoas e famílias desde 1983. Nesse tempo, participou de conferências de saúde, desde a 8ª Conferência Nacional, de inúmeros encontros nacionais e internacionais, e tornou-se referência em Práticas Integrativas, Promoção da saúde e Participação Popular no SUS. Seus grandes desafios consistem em integrar-se cada vez mais ao modelo ESF e mensurar o seu impacto nos indicadores de saúde.

Autores

1. Marcos de Barros Freire Júnior
- 1.